Fernando Pessoa – Andavam de noite aos segredos

Andavam de noite aos segredos
Só porque era noite…
Os bosques enchiam de medos
Quem quer que se afoite…

Diziam [?] palavras que pesam [?]
À sombra de alguém…
Ninguém os conhece, e passam…
Não eram ninguém…

Fica só na aragem e na ânsia
Saudade a fingir…
Foi como se fora a distância…
Eu torno a dormir.

Fernando Pessoa, Obra poética ortônima de Fernando Pessoa